

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO PARA ENFERMEIROS

KLEIN, C, SOUZA, E N, GOLDMEIER, S E RABELO, E R.

PPG - ENFERMAGEM - INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RS, PORTO ALEGRE, RS,
BRASIL E UFRGS - ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Introdução: Enfermeiros envolvidos no manejo de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) desempenham um papel importante no processo de educação e autocuidado. A implementação de estratégias de educação sobre IC exige dos enfermeiros um conhecimento consistente e atualizado.

Objetivos: Validar um questionário sobre conhecimento da IC para enfermeiros; avaliar por meio deste, o conhecimento dos enfermeiros quanto as orientações e autocuidado p/os pacientes com IC na internação hospitalar; comparar o conhecimento dos enfermeiros de um hospital especializado em cardiologia com o conhecimento dos enfermeiros de um hospital geral.

Métodos: Para o processo de validação do questionário, seguimos as etapas de tradução inicial, back translation, avaliação da tradução por enfermeira e médico especialista em IC, adaptação cultural e entendimento da população alvo. Foi utilizado como referência um questionário validado nos Estados Unidos (EUA), com autorização prévia dos autores. Após o cumprimento das etapas, realizamos um estudo transversal comparado (Maio e Junho de 2006). Incluímos enfermeiros de um hospital especializado em cardiologia e enfermeiros de um hospital geral, ambas as instituições no estado do Rio Grande do Sul. Este questionário continha 25 questões sobre tópicos de manejo da IC. Foram considerados como tendo conhecimento satisfatório os enfermeiros que acertaram 22 ou mais questões, conforme escore validado nos EUA.

Resultados: Após o teste piloto com 10 enfermeiros de ambos os hospitais e as adaptações necessárias, avaliamos 54 enfermeiros, 27 do hospital especializado e 27 do hospital geral. Foi verificado que 20,4 % dos enfermeiros têm conhecimento satisfatório; a média geral de acertos foi de $17,9 \pm 3,4$ sendo que os enfermeiros do hospital especializado apresentaram média de

19 ± 3,4 significativamente (P=0,043) maior de acertos quando comparados ao hospital geral (16,8 ± 3,1).

Conclusão: O objetivo de tradução, adaptação e validação deste questionário foi atingido. O questionário sugere que em ambas as instituições, o conhecimento dos enfermeiros no manejo atual da IC ainda são insuficientes. Estratégias como seminários, grupos de estudo, e empenho dos profissionais devem ser implementadas e mantidas.